

perdas na coleta de doações de plaquetas por aférese no período de janeiro/2022 a junho/2022 no Banco de Sangue São Paulo do Grupo GSH. **Resultados:** O estudo contou com a amostragem de 766 procedimentos no período, após estratificação de dados verificamos que no período de janeiro a abril foram 38 perdas, o que correspondem a 5% de doações de plaquetas por aférese que deixaram de ser produzidas. Após implantações das ações estratégicas mencionadas no trabalho foi possível verificar que nos meses posteriores de maio e junho ocorreram apenas 04 perdas, que corresponde a 1,0% de doações de plaquetas por aférese que deixaram de ser produzidas. Após estratificação dos dados verificamos que as perdas por de acesso foram as mais comuns, atingiram 70 % das causas, o extravasamento de sangue na máquina durante a montagem do kit correspondem a 24% das perdas e a queda de energia ficou com 6% das perdas. **Discussão:** Verificamos as principais causas de perdas de doação de plaquetas e tomamos ações para cada uma, conseguimos assim melhoria no processo de coleta como mencionado nos resultados. Ações implantadas para resolução das perdas de acesso na coleta, foi definido o perfil de doador a realizar a coleta de plaquetas (doar pelo menos uma vez conosco para avaliação de acesso venoso e verificar risco de lipotímia pela equipe da coleta, outra ação importante foi direcionar os coletores com mais prática para realizar o procedimento). Ações implantadas para evitar o extravasamento de sangue durante a montagem da máquina, iniciamos a capacitação da equipe com aulas teóricas e práticas (utilizamos um kit de treinamento da TRIMA, possibilitando a simulação de coleta quantas vezes for necessário e nos ajuda a focar os principais pontos que devem ser observados durante a montagem do kit e apenas depois disto o colaborador pode realizar o procedimento). Com relação a queda de energia, instalamos um nobreak na máquina, pois as quedas de energia são frequentes no banco de sangue. A fim de minimizar os problemas e fomentar ações, foi criado o indicador de taxa de procedimento malsucedidos que nos mostra se as ações tomadas são eficazes. **Conclusão:** Foi possível concluir que as ações de conscientização e sensibilização realizadas através de treinamento teórico e prático com equipe, foi sem dúvida uma forma eficaz de contribuir para a redução das perdas em doação de plaquetas aférese na coleta diminuindo os custos com perdas de kits e otimização do estoque diário de plaquetas. E o mais importante que não poderíamos deixar de mencionar são as consequências negativas dessa experiência frustrada no doador, a impressão negativa e não fidelização do mesmo. Se analisarmos a longo prazo o aproveitamento destas doações de plaquetas por aférese é fundamental para a gestão de resultados financeiros, gestão de estoque de hemocomponentes e índice de satisfação do doador.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.630>

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MUTIRÃO DE DOAÇÃO DE SANGUE

AX Ponte, CBCD Carmo, GC Vieira, GAS Xavier, DFB Rêgo, ESM Almeida, MPP Oliveira, MZ Rodrigues, GP Gutierrez

Universidade Católica de Brasília (UCB), Brasília, DF, Brasil

Introdução: A doação de sangue é essencial para manutenção dos bancos de sangue nos hospitais e serviços de saúde. A transfusão sanguínea garante a segurança e possibilidade da realização de procedimentos, sejam eles de urgência ou eletivos, em que há risco de hemorragias importantes ou hipovolemia, além de constituir tratamento insubstituível para inúmeras patologias. Dessa forma, faz-se necessário incentivar o recrutamento de novos doadores, para que as reservas de sangue sejam supridas. **Objetivos:** O objetivo do trabalho é relatar o projeto de extensão entre a Liga Acadêmica de Hematologia e Hemoterapia da Universidade Católica de Brasília (LiHema-UCB) em parceria com o Instituto Hemocentro de Brasília (IHB), no âmbito do componente curricular Projeto de Extensão I, oferecido ao 2º semestre do curso de Medicina desta Instituição de Ensino Superior. **Relato:** Em parceria com a Universidade Católica de Brasília, em disciplina, Projeto de Extensão I, na qual os estudantes precisam propor e executar um projeto de extensão comunitária, a Liga de Hematologia (LiHema UCB) realizou um mutirão de doação de sangue em conjunto com o Hemocentro de Brasília. Em parceria com a LiHema-UCB e a FHB, no 2º semestre de 2021, foi oferecida uma aula para a sensibilização dos estudantes sobre a necessidade da doação de sangue. A partir disso, foi organizado um mutirão de doação, com o apoio logístico da FHB. O Mutirão se deu em momento que o Hemocentro de Brasília necessitava de reposição em seus estoques, que sofreram queda expressiva desde a pandemia de COVID19. Foram oferecidas aulas que versavam sobre a importância da doação de sangue e cadastro para doação de medula óssea, bem como material didático digital. O Hemocentro de Brasília forneceu transporte gratuito para grupos agendados previamente para os dias de doação, tendo sido agendados 6 grupos, com um total de 76 doadores. Também foram realizados cadastros para doação de medula óssea. **Conclusão:** A concretização desse projeto permitiu, através das inúmeras doações, uma importante contribuição para comunidade em período de grande necessidade. Ele permitiu aos estudantes perceberem o enorme potencial de transmissão de informações e educação em saúde, uma vez que a simples prática de transmitir conhecimento foi capaz de transformar um número significativo de pessoas não doadoras em doadoras. Isso se refletiu na criação de um novo projeto, com alunos do Centro Educacional Católica de Brasília, em que os membros da Liga serão encarregados de todos os anos realizarem aulas informativas sobre doação de sangue e medula para o 3º ano do ensino médio, como forma de incentivá-los a se tornarem doadores e, principalmente, se tornarem detentores de informação que, se passada adiante, impacta de forma exponencial nossa comunidade em uma área de grande importância.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.631>

ANÁLISE DAS CAUSAS DE INAPTIDÃO CLÍNICA DE CANDIDATOS À DOAÇÃO DE SANGUE NO HEMOCENTRO REGIONAL DE SOBRAL-CEARÁ

RMMAP Vasconcelos^a, FRAF Gomes^a, VTM Lopes^a, JGMA Parente^a, MSC Araújo^a,